Hipertensão Pulmonar em Pacientes Portadores de HIV: Relato de Dois Casos e Revisão da Literatura

Melek, MZ; Oliveira, LG da S; Mendes, PRA, Corso, M; Feitosa, C

Faculdade de Ciências Médicas Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP

Fundamentação/Introdução

A hipertensão pulmonar (HP) é uma entidade rara, geralmente de diagnóstico tardio, a qual tem diversas etiologias possíveis e causa repercussão clínica importante, especialmente devido à sobrecarga do ventrículo direito. Pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), possuem hipertensão pulmonar como complicação em 0,5% dos casos, cerca de 12 vezes maior que na população em geral.

Objetivos

Relatar 2 casos de hipertensão pulmonar em pacientes portadores de HIV acompanhados em nosso serviço.

Delineamento e Métodos

Relato de dois casos de pacientes acompanhados no ambulatório de hipertensão pulmonar no período de 2007 a 2014, sendo os dados obtidos através da entrevista aos pacientes e revisão sistemática dos prontuários.

Descrição do Caso

DSO, 50 anos, sexo feminino, diagnóstico de HIV aos 40 anos e de hipertensão pulmonar aos 45 anos de idade, apresentando dispnéia como sintoma principal. No momento do diagnóstico, a pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) era de 74 mmHg pelo ecocardiograma e de 81 mmHg pelo cateterismo cardíaco direito, com uma classe funcional de 2. Instituído tratamento com sildenafil concomitantemente com o diagnóstico da HP e, atualmente, o paciente se encontra em classe funcional 4. PVS, 37 anos, diagnóstico de HIV aos 20 anos de idade e de hipertensão pulmonar aos 30 anos, apresentando dispnéia como principal sintoma. No diagnóstico possuía classe funcional 2, sua PSAP era de 56 mmHg pelo ecocardiograma e de 73 mmHg pelo cateterismo. Além disso, a pressão pulmonar capilar (CWP) era de 7 mmHg. Instituído tratamento com sildenafil em 2008 e associação com bosentana em 2014. No momento, se encontra em classe funcional 3.

Conclusões/Considerações Finais

Os casos relatados condizem com a literatura em dados como a expectativa de vida após o diagnóstico, início da terapia antiretroviral e terapêutica específica para hipertensão pulmonar. No entanto, houve disparidade entre o tempo de aparecimento dos sintomas pulmonares a partir da detecção do HIV, que foi maior nos pacientes estudados em relação à literatura vigente.

Referências Bibliográficas

Henriques-Forsythe, M., Annangi, S., & Farber, H. W. (2015). Prevalence and hospital discharge status of human immunodeficiency virus–associated pulmonary arterial hypertension in the United States. *Pulmonary Circulation*,*5*(3), 506–512. http://doi.org/10.1086/682222

L'Huillier, A. G., Posfay-Barbe, K. M., Pictet, H., & Beghetti, M. (2015). Pulmonary Arterial Hypertension among HIV-Infected Children: Results of a National Survey and Review of the Literature. *Frontiers in Pediatrics*, *3*, 25. http://doi.org/10.3389/fped.2015.00025

Chinello, P., Cicalini, S., Pichini, S., Pacifici, R., Tempestilli, M., Cicini, M. P., … Petrosillo, N. (2015). Sildenafil and Bosentan Plasma Concentrations in a Human Immunodeficiency Virus- Infected Patient

with Pulmonary Arterial Hypertension Treated with Ritonavir-Boosted Protease Inhibitor. *Infectious Disease Reports*, *7*(1), 5822. http://doi.org/10.4081/idr.2015.5822